PARA QUE TODOS VIVAM MELHOR

Embora ainda tenha um longo caminho a ser percorrido, a saúde no Brasil avançou muito nos últimos anos – e os agentes têm participação fundamental nesse caminhar.

Cada agente acompanha uma média de 150 famílias. Eles ouvem e anotam, orientam e informam sobre como prevenir doenças e como melhorar as condições de saúde e de vida. Como resultado desse trabalho, crianças estão sendo vacinadas, a mortalidade infantil caiu e continua caindo, mulheres e idosos passaram a ser acompanhados mais de perto.

A meta de 150 mil agentes, prevista para o final de 2002, foi atingida um ano antes.
Mais que um número importante, é uma ação essencial que se multiplica por 150 mil.

"A minha verdadeira faculdade é la na comunidade, onde a cada dia aprendo algo mais"
(Tia Neném, ACS, Olinda/PE)

PROGRAMA SAÚDE DA FAMÍLIA

MINISTÉRIO DA SAÚDE

GOVERNO FEDERAL

NOSSO AGENTE, NOSSA GENTE

10 ANOS do Programa de Agentes Comunitários de Saúde

150 MIL Agentes Comunitários de Saúde

90 MILHÕES de brasileiros acompanhados por Agentes Comunitários de Saúde

Uma década de ação pela nova saúde da gente brasileira

Os Agentes Comunitários de Saúde (ACS) estão completando 10 anos de bons serviços prestados ao Brasil.

No novo modelo de atenção à saúde que está sendo implantado no Brasil, os agentes fazem a ponte perfeita entre a comunidade e os serviços de saúde.

Formam um exército silencioso de 152 mil pessoas, que percorrem ruas, povoados, cruzam rios e cidades – levando de casa em casa a saúde a quem mais precisa.

Diariamente esse gesto se repete, chova ou faça sol, em 4.784 municípios, para 90 milhões de brasileiros.

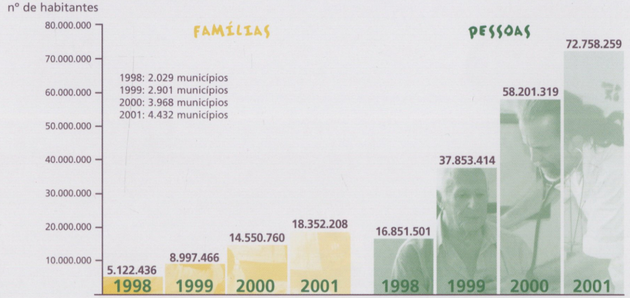
Como trabalham os agentes

Desde 1994, com a implantação do Programa Saúde da Família (PSF), os agentes vêm sendo incorporados às equipes de Saúde da Família. Tornaram-se, assim, mais indispensáveis ainda.

O agente é a voz da saúde na comunidade. Ao mesmo tempo, traz para a unidade de saúde à qual está vinculado a informação sobre quem está precisando de atenção.

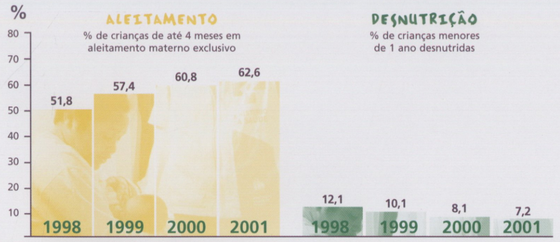
Sempre orientado pelo enfermeiro instrutor-supervisor, o ACS inicia seu trabalho, com o mapeamento e diagnóstico da saúde da comunidade, identificando áreas e situações de risco. Com essas informações, e em conjunto com a equipe de saúde, o agente planeja e realiza suas atividades, ficando mais próximo das necessidades e demandas das pessoas de sua área de atuação.

Famílias e pessoas cadastradas nas áreas de atuação dos Agentes Comunitários de Saúde
Brasil, 1998-2001*



* Dados preliminares – setembro de 2001, referentes a 4.432 municípios.
Fonte: Sistema de Informação da Atenção Básica – SIAB – Base limpa.

Saúde da criança – aleitamento materno exclusivo e desnutrição infantil, nas áreas de atuação dos Agentes Comunitários de Saúde
Brasil, 1998-2001*

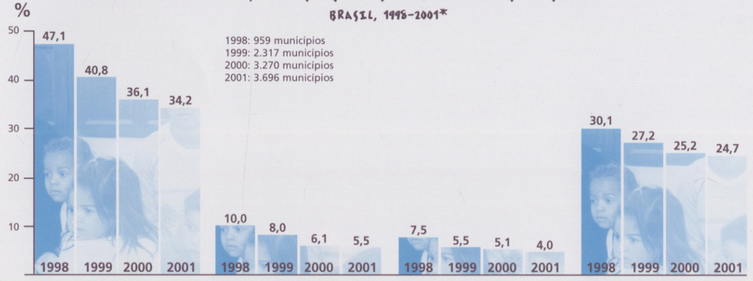


* Dados preliminares – setembro de 2001, referentes a 3.697 municípios.
Fonte: Sistema de Informação da Atenção Básica – SIAB – Base limpa.

"Ser Agente Comunitário de Saúde é, antes de tudo, ser alguém que se identifica em todos os sentidos com sua própria comunidade, principalmente na cultura, linguagem, costumes: precisa gostar do trabalho. Gostar principalmente de aprender e repassar as informações, entender que ninguém nasce com o destino de morrer ainda criança ou de ser burro."

(Tereza, ACS, Recife/PE)

Taxa de mortalidade infantil nas áreas de atuação dos Agentes Comunitários de Saúde
Brasil, 1998-2001*



* Dados preliminares – setembro de 2001, referentes a 3.696 municípios.
** IRA – Infecção Respiratória Aguda
Fonte: Sistema de Informação da Atenção Básica – SIAB – Base limpa.